

Me chamo Stephany Oliveira, mais popularmente conhecida pelo apelido de universidade, *Mostarda*. Mãe, cruspiana, graduanda do ano de 2021 no curso de Licenciatura em Educomunicação pela Escola de Comunicações e Artes onde também atuo como representante discente da Coordenação de Curso e recém eleita como representante discente do Conselho do mesmo departamento (CCA), além de fazer parte do coletivo de negres da ECA, o Opá e ser uma das representantes desse coletivo no CNUSP, coletivo de negros da USP.

Dentro desses espaços busco identificar os ecossistemas comunicativos, para que, de forma coletiva, sejam transformados em ecossistemas *Educomunicativos*, como venho aprendendo dentro da graduação, desenvolvendo espaços de comunicação mais efetivos e autônomos.

Pensando nisso, enxergo a CoIP como um espaço determinante de decisões e melhorias para as minorias mais afetadas dentro da USP, que precisa sim de investimentos mas principalmente de uma mediação mais efetivas entre os três setores dominantes de atuação dentro da universidade (funcionários, discentes e docentes) sendo eu mesma uma dessas minorias que depende quase que integralmente de políticas de permanência e inclusão entendendo que somente diálogos abertos, transparentes, populares, democráticos e autônomos poderão trazer essas melhorias.